

ATA DA 31ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO MÉDIO JAGUARIBE

Aos 13 (treze) dias do mês de julho do ano de 2023 (dois mil e vinte e três), das 08:30 h às 13:00 horas, estiveram reunidos virtualmente através da plataforma Microsoft Teams, os representantes das instituições membros do Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Médio Jaguaribe - CSBH/MJ, para discutir e deliberar sobre a seguinte **PAUTA: 1. Abertura e Acordo de Convivência; 2. Aprovação da Ata da 76ª Reunião Ordinária e Resgate dos Encaminhamentos das Reuniões Anteriores; (09:00 h) – Constituir uma comissão de membros para acompanhar o processo de Renovação da Comissão Gestora – CG do açude Jenipapeiro; (09:10 h) – Definição dos parâmetros máximo/mínimo e alocação dos açudes isolados da Sub-bacia do Médio Jaguaribe. (Obs.: Para os sistemas hídricos isolados que possuem CG's ativas, serão definidos os parâmetros e, para os demais sistemas será realizada a alocação de água para a operação 2023.2); (12:00 h) – Discussões/Encaminhamentos/Informes; (12:30 h) – Encerramento.** Estiveram presentes as seguintes instituições membros: 01. Associação Cultural Filhos da Terra – Iracema – Sr. Francisco Lurivan Miranda Pinheiro; 02. Fundação Dr. Ozanam Monteiro – Solonópole – Sr. Marx Carrieri Guedes Monteiro; 03. Instituição Sócio Comunitária Agrovila Riacho da Serra – Sr. Francisco Otacílio Diógenes Olegário; 04. Instituto de Desenvolvimento e Formação Cidadã – IDFC – Tabuleiro do Norte – José Marcondes Moreira; 05. Instituto Regional de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido – IRDSS – Sra. Flaviana Guimarães de Lima; 06. Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Agricultores(as) Familiares de Jaguaribe – a Sra. Francisca Augicélia Campos de Lima; 07. Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Agricultores(as) Familiares de Pereiro – o Sr. Joseane Silveira de Moraes; 08. Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Agricultores(as) Familiares de Jaguaretama – Sra. Evandira Oliveira ; 09. Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores(as) Familiares de Dep. Irapuan Pinheiro – Sr. Francisco Francalino de Sousa e a Sra. Antônia Regilânia de Freitas Sobral; 10. Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana – AEFAJA – Sr. Reginaldo Ferreira de Lima; 11. Associação Comunitária dos Assentados de Boa Esperança - Iracema - Sra. Damiana Alves Bruno; 12. Federação de Apoio as Organizações de Produtores dos Perímetros Públicos de Irrigação – FAPID – Sra. Luiz Felipe Sousa Santiago; 13. Associação de Fomento a Caprino Ovinocultura e Gado de Leite de São João do Jaguaribe – ASCOS – Sr. Francisco Holanir Cabral; 14. Associação de Desenvolvimento C. Francisco Moraes do Nascimento – Sr. Antônio Moraes Honório; 15. Sindicato Rural de Jaguaretama – Sr. Expedito Diógenes Filho; 16. Associação dos Criadores de Tilápia do Açude Castanhão – ACRITICA – Sr. Elianildo Lopes Clemente; 17. Associação dos Pescadores do Açude Castanhão – APAC – Sr. Antônio Laudo Clementino; 18. Associação Geral do Mandacarú – AGEMA – Sr. Daniel Linhares Gonçalves; 19. Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE UNBBJ – Sr. Helton; 20. Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE Jaguaribe – Sr. Cicero Juniêr Barreto; 21. Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE Solonópole – Sra. Suynara Suele Oliveira da Silva; 22. Sistema Integrado de Saneamento Rural das Bacias do Médio e Baixo Jaguaribe – SISAR BBJ – Sr. Carlos Alberto de Lima Júnior; 23. Fazenda São José – Sr. Rafael Tomás do Nascimento; 24. Câmara Municipal de Jaguaribara – Sr. José Martins Gonçalves Neto; 25. Prefeitura Municipal de Alto Santo – Sr. Isaac Magalhães Rogério; 26. Prefeitura Municipal de Jaguaretama – Sr. Wellington Brito Jerônimo; 27. Prefeitura Municipal de Tabuleiro do Norte – Sr. Francisco Massoloni da Silva; 28. Prefeitura Municipal de Dep. Irapuan Pinheiro – Marcos Danilo Rodrigues Pinheiro; 29. Prefeitura Municipal de Iracema – Sr. José Uilson Magalhães; 30. Prefeitura Municipal de Jaguaribe – Sra. Ana Verbene Peixoto Gomes Miranda; 31. Prefeitura Municipal de Solonópole – Sr. Edinaldo Gonçalves Dantas; 32. Prefeitura Municipal de Tabuleiro do Norte – Sr. Francisco Massoloni da Silva; 33. Departamento Nacional de Obras contra as Secas – DNOCS – Sr. Clésio Jean de Almeida Saraiva; 34. Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATERCE – Sr. João Alves de Menezes; 35. Secretaria do Desenvolvimento Agrário – SDA – Sr. José Maria Freire; 36. Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho – SDE – Srs. Erildo Ponte e Vandemberk Oliveira; 37. Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos –

53 FUNCEME – Sr. Valdenor Nilo de Carvalho; 38. Secretaria de Recursos Hídricos – SRH – Sra.
54 Márcia Soares Caldas, que participaram de forma virtual. A equipe da COGERH Limoeiro do
55 Norte/Iguatu, estava composta pelo Sr. Leandro Nogueira – Coordenador do Núcleo de Gestão
56 Participativa, o Sr. Humberto Azevedo, Gerente Regional em Exercício, o Sr. Lauro Filho –
57 Tecnólogo em Gestão de Recursos Hídricos o Sr. Cássio Sales, Coordenador do Núcleo de
58 Operações da Gerência de Iguatu, o Sr. Isaac Soares, Analista de Gestão dos Recursos Hídricos
59 e a Sra. Ley Guimarães – Assistente Administrativo do NGP. A reunião foi iniciada pela Sra.
60 Flaviana Guimarães, Presidente do CSBH Médio Jaguaribe que deu boas-vindas, agradeceu pela
61 presença dos presentes, falou que estava de licença maternidade em seguida convidou o Sr.
62 Joseane para conduzir a reunião já que ela estava em momento especial da vida dela e desejou
63 uma reunião produtiva a todos. Em seguida o Sr. Leandro convidou o Sr. Humberto Azevedo e o
64 Sr. Joseane Vice-presidente do colegiado para fazer suas considerações, ambos saudaram a
65 todos desejando uma reunião produtiva. O Sr. Leandro saudou todo o colegiado, destacou a
66 participação da Sra. Emanuele Martins Prefeita Municipal de Ereré e do Sr. Raimundo Augusto
67 Secretário de Agricultura de Ereré, informou que o Sr. Lurivan foi procurado por ambos para
68 articular um fortalecimento de um projeto importante para a sub-bacia do Médio Jaguaribe,
69 onde haveria a construção de uma estrutura responsável por transferir água do PISF Eixo Norte,
70 via açude Figueiredo. O Sr. Lurivan pediu a palavra para agradecer a participação da prefeita do
71 município de Erere, ressaltou que é de muita importância uma gestora querer conhecer as ações
72 do colegiado, disse que é uma satisfação vê uma gestora participar das reuniões para ter o
73 conhecimento da situação hídrica do município, informou que fez essa articulação para que o
74 colegiado tenha conhecimento do projeto de transposição, falou que o Sr. Raimundo Augusto
75 está a frente desse projeto e no final passará todas as informações. Prosseguindo o Sr. Joseane
76 realizou a leitura da pauta e as orientações iniciais, acordo de convivência da reunião, após isso
77 foi colocada em votação a aprovação da ata da 76ª Reunião Ordinária do colegiado, sendo
78 aprovada por unanimidade. Em seguida o Sr. Leandro Nogueira apresentou a equipe da
79 COGERH com suas devidas funções. O Sr. Joseane sugeriu iniciar a reunião com a definição
80 dos parâmetros máximo/mínimo e alocação dos açudes isolados da Sub-bacia do Médio
81 Jaguaribe. O Sr. Leandro pediu para seguir a pauta, pois de início seria a retirada a comissão
82 coordenadora para contribuir na renovação da Comissão Gestora do açude Jenipapeiro, pois
83 atualmente encontra-se com o mandato vencido, o mesmo pediu aos membros da plenária que se
84 manifestassem já que havia membros dos municípios de Deputado Irapuan Pinheiro e
85 Solonópole, ambos com responsabilidade neste trabalho. Após algumas discussões foi formada a
86 comissão, ficando da seguinte maneira: **Sr. Lurivan Miranda (Associação Cultural Filhos da**
87 **Terra – Iracema); Sra. Suynara Suellen- (Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE**
88 **Solonópole); Sr. Marcos Danilo - (Prefeitura Municipal de Dep. Irapuan Pinheiro); Sr. Francisco**
89 **Francalino – (STRAAF Solonópole).** Dando continuidade o Sr. Lauro saudou a todos e iniciou
90 sua apresentação, mostrando a situação atual da sub-bacia do Médio Jaguaribe e a definição da
91 operação da alocação aprovada no XXX Seminário da Operação dos Vales Jaguaribe e Banabuiú
92 de 2023.2 realizada no município de Quixadá. Informou que pelo 4º ano consecutivo o açude
93 Castanhão não irá transferir água para RMF, tando pelo Eixão das Águas quanto pelo Canal do
94 Trabalhador, decisão essa outorgada pelo Conselho Estadual dos Recursos Hídricos do Ceará
95 (CONERH), devido o acumulado nas três sub-bacias do Alto, Médio Jaguaribe e Banabuiú, pois
96 ambos possuem mais da metade, cerca de 54,8% de todo volume disponível no estado do Ceará.
97 Destacou a vazão aprovada do açude Castanhão, no período de 01 fevereiro a 01 junho de 2023.
98 Mostrou que o açude Castanhão no período de 01/07/2023 a 31/01/2024, a vazão média
99 aprovada de 18 m³/s, sendo a vazão para rio Jaguaribe 12,90 m³/s e 5,10 m³/s para o
100 Eixão/montante sendo distribuída da seguinte forma: perímetros (FAPIJA: 3,50 m³/s; DISTAR:
101 3,20 m³/s; Mandacaru: 0,390 m³/s), sendo 0,28 m³/s montante; 3,04 m³/s via Eixão das Águas e
102 8,28 m³/s via rio Jaguaribe e a transferência do Riacho Seco medindo 0,399 m³/s com a
103 derivação do Canal do Trabalhador 0,074 m³/s, sem transferência para RMF, já a derivação do
104 Canal do Trabalhador foi de 0,200 m³/s, somando um total de 1,787 m³/s. Falou sobre o
105 prognóstico climático onde apontou para uma alta variedade espacial e temporal da distribuição

106 das chuvas no estado. Informou que próximo ano a meteorologia destacou a probabilidade de El
107 Nino, fenômeno ser caracterizado por aquecimento das águas superficiais do Oceano Pacífico,
108 podendo refletir em uma quadra chuvosa de baixa pluviometria no Nordeste. Prosseguindo
109 apresentou o boletim da evolução volumétrica dos açudes isolados da Bacia do Médio Jaguaribe
110 do período de 01 de janeiro a 01 de julho de 2023. Em seguida apresentou a Classificação e o
111 período de Criticidade de cada reservatório, descritos da seguinte maneira: muito crítico,
112 crítico, média criticidade, alerta e fora de criticidade, começando pelo: **AÇUDE ADAUTO**
113 **BEZERRA**: nível de criticidade; (**Média criticidade**) tem capacidade de acumulação de
114 4.790.000 m³, situado no município de Pereiro, construído em 1984, sendo barrado o riacho
115 São Caetano. Mostrou a linha do tempo da operação do reservatório de 2012 a 2022, porém dos
116 anos de 2016 a 2021 o açude estava sem operação com o volume insuficiente para
117 abastecimento e com reserva para a operação emergencial. Apresentou registro e a simulação
118 de esvaziamento do reservatório no período de 01/07/2023 a 31/01/2024 com uma vazão média
119 de 16 L/s, saindo no dia 01 de julho na cota 96,85m com um volume 1.640.499 m³ perfazendo
120 34,3% e chegaria no dia 31 de janeiro de 2024 na cota 94,72 m com um volume de 462.890 m³
121 perfazendo 9,7% de sua capacidade. Destacou que a sede de Pereiro está sendo atendida pela
122 AMR do Rio Jaguaribe, mais entende-se que está simulação é com a vazão presumida, ou seja,
123 foi colocado aqui apenas por segurança hídrica alternativa da sede de Pereiro. O Sr. Holanir
124 Cabral perguntou se seria apenas para o abastecimento humano? O Sr. Joseane perguntou se
125 tinha algum representante da CAGECE para passar algumas informações, pois o mesmo
126 observou que a qualidade da água não é de boa qualidade e é muito questionada pela
127 comunidade, frisou que o abastecimento continua, a adutora está desativada e o abastecimento
128 está sendo do açude Adaauto Bezerra. Questionou se o mês de janeiro o volume do reservatório
129 estaria no volume morto e se a qualidade da água estaria ainda pior, questionou com a
130 CAGECE o que irão fazer com a adutora, o mesmo soube que existem alguns tubos que serão
131 substituídos e um material que possa ser aproveitado. Perguntou qual seria a informação que a
132 CAGECE ou se havia outros órgãos que poderiam passar essa informação, quanto a situação do
133 abastecimento do município de Pereiro a partir de 2024?. O Sr. Jovenildo disse que estava
134 representando a CAGECE na reunião, e informou que em relação a qualidade da água que está
135 sendo distribuída no município de Pereiro, o monitoramento é feito pela ETA e pelo laboratório
136 regional em de 2 em 2 horas e, atende os padrões estabelecidos pelo ministério da saúde, já
137 sobre a adutora ressaltou que realmente estão com parte da tubulação para ser substituída,
138 informou ainda que próxima semana uma engenheira virá para elaborar um projeto para
139 realizar a substituição do primeiro trecho da elevatória 02 até a 03 em torno de 9 km de
140 adutora, onde a CAGECE estará buscando mais tubos para substituição da AMR. Disse ainda
141 que os 9 km do trecho pretendem fazer no segundo semestre desse ano e terão outras
142 aquisições de novos materiais, explicou que esse material que serão retirados poderão ser
143 aproveitados. Por fim, disse que caso esse prognóstico da FUNCEME se confirme para o
144 próximo ano, a CAGECE buscará alternativas do abastecimento de Mapuá no rio Jaguaribe
145 para atender o município de Pereiro. O Sr. Leandro disse que a comissão gestora do
146 reservatório, está com o mandato vencido, frisou que está sendo colocado no planejamento a
147 criação e formação da comissão coordenadora para dar início a renovação. **Após discussões do**
148 **plenário ficou aprovada a vazão média de 16 L/s para a operação 2023.2 do açude Adaauto**
149 **Bezerra, somente para abastecimento humano. AÇUDE CANAFÍSTULA**: nível de
150 criticidade (**Média criticidade**) localizado no município de Iracema, sua capacidade de
151 acumulação de água é de sua 13,110 milhões de m³, construído em 1992, sendo barrado pelo
152 riacho da Foice, tendo sua última operação realizada em 2012, perenizando cerca de 4,34 km a
153 jusante do manancial. Atualmente o açude está na cota 95,84 m, com um volume de 2.350.000 m³, ou
154 17,93% de sua capacidade total, destacou que falta 6,50 m para atingir sua cota máxima. Mostrou o
155 gráfico de evolução volumétrica do açude Canafistula desde 1992, Mostrou o quadro de aportes dos anos
156 2004 a 2022, onde destacou um aporte muito ruim no ano de 2017 e o segundo pior aporte esteve entre os
157 anos 2016 e 2019, com destaque para o ano de 2016. O reservatório sangrou nos anos de 2004, 2008 e
158 2009. Em seguida apresentou um registro fotográfico recente do reservatório e após o histórico de

159 operação do reservatório no período 2012 a 2022, em que o mesmo atendeu apenas o abastecimento
160 humano da sede de Iracema, com exceção do ano de 2016 em que não foi atendido os usos pois o
161 reservatório estava com um volume insuficiente. Portanto de 2018 a 2022 o mesmo operou com vazão de
162 28 L/s para abastecimento humano. Passou então a simulação da operação 2023.2 do reservatório,
163 informando que foi simulada a vazão de 28 L/s somente abastecimento humano, ressaltou que a
164 evaporação leva 1.290.219 milhão de m³, mais da metade do que o consumido. Com essa vazão o
165 reservatório chegará no dia 31 de janeiro de 2024 com o volume de 5,4% de sua capacidade. O Sr. José
166 Uilson disse que tinha observado que o reservatório continua com um volume muito baixo, ou seja acha
167 que futuramente o reservatório possa se exaurir e não chegar no mês de abril, ressaltou que como o açude
168 do Ema esteja com uma quantidade maior esse ano possa vir dar suporte ao município de Iracema. O Sr.
169 Jovenildo informou que essa demanda também atende a CAGECE. O Sr. Lauro informou que no final de
170 julho para agosto, estarão fazendo novos análises nos reservatórios diante do fenômeno que está se
171 desenhando, ressaltou que todos os cenários estará sendo acompanhado pela equipe técnica da COGERH
172 e com todo sistema de meteorologia. **Portanto ficou aprovada a vazão média aprovada pelo CSBH**
173 **Médio Jaguaribe de 28 L/s. AÇUDE EMA:** no dia 01 de julho de 2023 estava com volume de
174 8.790.000 milhões de m³, perfazendo 84,60% de sua capacidade. Apresentou registro e a simulação
175 de esvaziamento do reservatório no período de 01/07/2023 a 31/01/2024 com uma vazão média
176 de 15 L/s, saindo no dia 01 de julho na cota 22,86m com um volume 8.853,201 milhões m³
177 perfazendo 85,2% de sua capacidade e chegaria no dia 31 de janeiro de 2024 na cota 21,20 m
178 com um volume de 5.599,974 milhões m³ perfazendo 53,9% de sua capacidade, ressaltou que a
179 evaporação leva 2.983.875 milhões m³. O Sr. Holanir sugeriu que fizessem uma liberação para os
180 irrigantes já que a evaporação leva uma grande parte dessa água. O Sr. José Uilson não concorda com
181 uma liberação agora e não acha viável, já que parte da canalização do reservatório, estão com algumas
182 danificações nas estruturas, porém pode ocorrer alguns desperdícios grande de água e levando em
183 consideração a alta umidade no solo e os rumores do EL Ninõ que ocorrerá no próximo ano, sugeriu que o
184 DNOCS possa averiguar a situação e fazer um reforço pra não terem problemas. **Ficou definido a vazão**
185 **concedida ao açude seria 15 L/s para consumo humano e dessedentação animal em torno do**
186 **Distrito de Ema. AÇUDE FIGUEIREDO:** mostrou a capacidade do reservatório que é
187 519.600.000 milhões m³, situado entre os municípios de Alto Santo, Iracema e Potiretama, de
188 dominialidade federal (DNOCS), construído em 2013, com o barramento do Rio Figueiredo, e
189 que ano passado foi atendido em pulsos podendo ser perenizado cerca de 27,0 km de extensão.
190 Destacou que é uma das liberações mais exitosas e que um dia esse açude possa ser estratégico
191 para o Vale do Jaguaribe. Em seguida apresentou o histórico da linha do tempo onde no ano de
192 2013 pegou seu primeiro aporte, e logo após começou ser atendido o município de Potiretama,
193 já no ano de 2020 começou a operação em pulso para o atendimento de dessedentação animal e
194 recargas de poços abaixo do Figueiredo no trecho citado de 27 km até a ponte da BR 116.
195 Destacou que não se aprova vazão, ou seja, são dados pulsos para abastecer o trecho e os
196 poços. Informou que no ano de 2020 foi dado um pulso de 2.000.000 milhões m³, já em 2021
197 foi dado um pulso de 3.000.000 milhões m³, em 2022 foi dado o mesmo pulso de 3.000.000
198 milhões m³, onde a vazão média ficou com 171 L/s, sendo liberado 2.651.000 milhões de m³,
199 destacou que foi uma operação muito exitosa, vindo atender as comunidades do trecho abaixo e
200 no prazo menor. Finalizou a apresentação mostrando os três cenários propostos: **Cenário I –**
201 **Vazão de 10 L/s** (abastecimento humano na sede Potiretama). Nesse cenário o açude sairia no
202 dia 01 de julho de 2023 na cota 85,90 m com um volume de 70,216,680 milhões m³ perfazendo
203 14% de sua capacidade e devendo chegar em 31/01/2024 na cota 85,90 m com o volume de
204 43,508,450 milhões m³ que perfaz 8,7% de sua capacidade, rebaixaria 1,68 m e a evaporação
205 levaria 26,522,470 milhões m³, tendo um consumo de 185.760 m³ com variação total de
206 26,708,230 milhões m³. **Cenário II – Vazão de 172 L/s (sendo 10 L/s para montante e 162**
207 **L/s pra jusante, com pulso controlado a jusante de um volume de até 3.000.000 milhões**
208 **m³),** com essa vazão, o reservatório em 31/01/2024 chegaria na cota 84,00 m com um volume
209 de 41,105,769 milhões m³ perfazendo 8,3 % de sua capacidade, com um rebaixamento de 1,90
210 m na cota do reservatório e a evaporação seria de 25.915,839 milhões m³, com um de consumo
211 3.195,072 milhões m³ com a variação total de 29.110,911 milhões m³; **Cenário III – Vazão de**

212 **226 L/s (sendo 10 l/s para montante e 216 pra jusante, com pulso controlado a jusante de**
213 **um volume de até 4.000.000 milhões m³),** com essa vazão chegaria em 31/01/2024 na cota
214 83,92 m com um volume de 40,316,992 milhões m³ perfazendo 8,1% de sua capacidade, com
215 rebaixamento de 1,98 m na cota do reservatório, a evaporação seria 25.701,512 milhões m³,
216 consumo 4.198,176 milhões m³ com a variação total de 29.899,688 milhões m³. Após o Sr.
217 Joseane abriu espaço para as discussões. O Sr. Leandro informou que alguns membros do
218 município de Alto Santo haviam sugerido, a possibilidade de aumentar o volume do pulso, já
219 que o reservatório atingiu seu maior volume desde sua construção. O Sr. Otacílio pediu a
220 compreensão de todos pois as comunidades que são beneficiados com essa água estão numa
221 situação muito critica devido a quadra invernal que foi curta, sugerindo que o colegiado
222 aprove o cenário III, talvez podendo fracionar a operação em três pulsos, tendo a primeira
223 liberação no final do mês ou no início de agosto. Em seguida o Sr. Vanderlei da Associação dos
224 Moradores do Sítio Ingá pediu a palavra acatando a sugestão do Sr. Otacílio, frisou que a
225 situação das comunidades do município de Alto Santo é muito critica, disse que em algumas
226 comunidades tiveram chuvas abaixo de 300 mm, pediu que o colegiado se sensibilizasse com a
227 situação das comunidades que estão a jusante do açude Figueiredo, sedentos por água no
228 intuito de alimentar os poços no rio, para com as famílias possam salvar seus rebanhos e
229 utilizar a água para o atendimento humano. O Sr. Leandro destacou para o colegiado que a
230 liberação é em pulsos e, não uma perenização no rio Figueiredo. O Sr. Holanir diz que conhece
231 a região e acatou a sugestão do Sr. Otacílio e solicita que a liberação ocorra o mais rápido
232 possível. **Portanto ficou aprovada o cenário III com um volume de 4.000,000 milhões m³**
233 **para o açude Figueiredo).** Passou-se para **AÇUDE JENIPAPEIRO:** o reservatório fica
234 localizado no distrito de Betânia, município de Dep. Irapuan Pinheiro, foi construído em 1997,
235 sendo barrado o riacho Jenipapeiro, tem capacidade de acumular 17.000.000 milhões m³. É um
236 reservatório que atende a sede municipal de Dep. Irapuan Pinheiro, distritos de Betânia,
237 Maratuan, Aurora e comunidades de Varjota e Católe. Apresentou o relatório da batimetria realizada
238 no reservatório. Primeiramente explicou o sentido da palavra batimetria, que vem do grego bathus
239 (profundo) e metro (medida). É o estudo e análise das superfícies subaquáticas, sejam elas fundos de
240 reservatório, lagoas ou outros corpos d'água. Destacou que o projeto do reservatório apresenta uma
241 capacidade 14.580.821 milhões m³ e o resultado da batimetria foi que o reservatório tem capacidade de
242 14.414.665 milhões m³, tendo uma redução de 1,18% a menos que a CAV de projeto. Mostrou que em
243 27/07/2023, o açude Jenipapeiro encontrava-se na cota 98,38 m, com um volume de 14,24 milhões de m³,
244 que equivale a 97,67 % de sua capacidade, faltando 0,12 m para atingir sua cota máxima e 8,38 m para a
245 cota da tomada d'água (volume morto). Prosseguindo mostrou o gráfico de evolução do reservatório, em
246 que no período de 2016 a 2019, o açude esteve praticamente seco e felizmente ainda em 2019, já em 2021
247 ocorreram recargas que permitiram retornar o abastecimento da sede de Deputado Irapuan Pinheiro e dos
248 outros atendimentos. Mostrou que o reservatório sangrou nos anos de 2004, 2008, 2009, 2011 e 2023.
249 Passou assim a apresentação da linha do tempo das operações no período de 2014 aos dias atuais. De
250 2014 até 2018 a operação trabalhou com uma vazão média de 14 L/s. Já o período de 2020 a 2021 a vazão
251 média operada foi de 4L/s, retornando nos anos de 2022 a 2023 a vazão média de 14 L/s. Passou então a
252 simulação da operação 2023.2 do reservatório, informando que foi simulada a vazão de 14 L/s, com essa
253 vazão o reservatório sairia no dia 01/07/2023 na cota 98,45 m com o volume de 14.444.955 milhões m³
254 com 99,00% de sua capacidade chegando no dia 31/01/2024 na cota 96,91 m com um volume de
255 10.068.342 milhões m³ perfazendo 69,00% de sua capacidade. Explicou que a evaporação consome em
256 torno 4.116.549 milhões m³, totalizando a saída de 4.376.613 milhões m³. Terminada a apresentação,
257 disponibilizou espaço para discussão e dúvidas. O Sr. Lauro ressaltou que o reservatório no futuro pode
258 ser utilizado para desenvolvimento econômico dos municípios de Deputado Irapuan e Solonópole, pois
259 com o projeto malha d'água estando em pleno funcionamento através do açude Banabuiú dará essa
260 condição. O Sr. Leandro abriu o espaço para os participantes, informou que o reservatório tem uma
261 comissão gestora, estando nesse momento inativa, ficando a responsabilidade de definição pelo comitê.
262 **Diante das discussões, ficou definida a vazão de 14 L/s para a operação 2023.2 do açude**
263 **Jenipapeiro. AÇUDE JOAQUIM TÁVORA:** está localizado no distrito de Feiticeiro,
264 município de Jaguaribe, tem capacidade de 26.772.800 m³, construído em 1933 pelo DNOCS,

265 sendo barrado o riacho Feiticeiro, e teve sua última operação a jusante em 2013, perenizando
266 cerca de 24,33 km. Apresentou a evolução volumétrica do açude Joaquim Távora que no dia 01
267 de janeiro de 2023 estava na cota 107,0 m, com volume de 3.193.650 milhões m³, perfazendo
268 11,93% de sua capacidade, sendo que em 01 de julho do corrente ano o mesmo encontrava-se
269 na cota 108,08 m, com volume de 4.761.204 milhões m³, perfazendo assim 17,78% de sua
270 capacidade, faltando para verter 6,92 m. Obteve uma variação volumétrica de 1.567.554 milhão
271 m³, enquanto a variação na cota foi de 1,15m. O resumo dos parâmetros definidos pelo CSBH
272 foi estabelecido 10L/s a vazão mínima e 110L/s para vazão máxima, havendo possibilidade de
273 perenização. Mostrou a situação atual no dia 10/julho de 2023 onde o reservatório encontrava-se na cota
274 108,04 m com um volume de 4.780.000 milhões m³, que equivale a 17,87% de sua capacidade. Mostrou o
275 quadro de aportes entre os anos 1986 a 2022, onde na década de 90 o reservatório não obteve recargas
276 satisfatórias. Em seguida apresentou a linha do tempo com foco entre os anos de 2018 aos dias atuais.
277 Apresentou a linha do tempo do açude em 01/07/2012 onde o reservatório encontrava-se com 20.650.000
278 m³, perfazendo 77,13%; em 01/07/2013: 20.690.000 m³, com 77,3%; em 01/07/2015: 10.530.000 m³,
279 39,33%; em 01/07/2016: 5.470.000 m³, com 20,42% e em 01/07/2018: 1.590.000 m³, com 5,95%, de
280 2020 até 2022 o reservatório ficou sem operação. Em seguida o Sr. Lauro apresentou três cenários sem
281 aporte para votação: **Cenário I – Vazão de 10 L/s (abastecimento humano)**. Nesse cenário o
282 açude sairia no dia 01 de julho de 2023 na cota 108,06 m com um volume de 4.718.395 milhões
283 m³, perfazendo 17,6% de sua capacidade e devendo chegar em 31/01/2024, na cota 106,47 m, com
284 2.589.537 milhões m³, perfazendo 9,7% de sua capacidade, tendo um rebaixamento na cota de 1,59
285 m com uma evaporação de 1.943.093 milhão m³ com o consumo de 185.760 m³, tendo uma
286 variação total de 2.128.855 milhões m³; **Cenário II – Vazão de 30 L/s (sendo 10 L/s para**
287 **montante e 20 L/s pra jusante para atendimento da demanda do canal do Feiticeiro)**, com
288 essa vazão, o reservatório chegaria em 31/01/2024 na cota 106,18 m com um volume de com
289 2.220.153 milhões m³, perfazendo 8,3%, de sua capacidade, com um rebaixamento na cota de 1,88
290 m com uma de evaporação de 1.940,962 milhão m³, onde o consumo seria de 557.280 mil
291 m³ com a variação total de 2.498.242 milhões de m³; **Cenário III – Vazão de 40 L/s (sendo 10**
292 **L/s para montante e 30 L/s pra jusante, para atendimento da demanda do canal do**
293 **Feiticeiro, destacou que 30 L/s o açude atinge a cota mínima operacional antes de**
294 **31/01/2024)**, com essa vazão chegaria em 31/01/2024 na cota 106,04 m com um volume de
295 2.032.853 milhões m³, perfazendo 7,6% de sua capacidade, com rebaixamento na cota de 2,02 m
296 com uma de evaporação 1.942.502 milhão m³, tendo um consumo de 743.040 mil m³ com uma
297 variação total de 2.685.542 milhões m³. Finalizou a apresentação mostrando o slide com o
298 cenário proposto da operação 2023.2 do reservatório com aporte (afluência) de 200 L/s,
299 informou que essa água vem do açude Orós através de turbo bomba para o açude Feiticeiro,
300 considerando que o açude seria operado com uma vazão média de 700 l/s, a depender da
301 operação do sistema, decisão essa tomada no Seminário dos Vales do Jaguaribe e Banabuiú.
302 Mostrou como será a definição dos parâmetros com as **vazões de 10 L/s, 30 L/s, 40 L/s, 110**
303 **L/s e 175 L/s; Com 10 L/s (abastecimento humano)**. Nesse cenário o açude sairia no dia 01
304 de julho de 2023 na cota 108,06 m com um volume de 4.718.395 milhões m³, perfazendo 17,6%,
305 de sua capacidade e devendo chegar em 31/01/2024, na cota 108,34 m, com 5.327.016 milhões m³
306 perfazendo 19,9% de sua capacidade, com um rebaixamento na cota de 0,28 m, com uma
307 evaporação de 2.920.819 milhões m³ com um consumo de 185.760 mil m³, tendo uma variação
308 total de 3.106.579 milhões m³. **Com 30 L/s (sendo 10 L/s para montante e 20 L/s para**
309 **jusante para atendimento da demanda do canal do Feiticeiro)**, chegaria em 31/01/2024 na
310 cota 108,24 m, com um volume de 5.112.954 milhões m³ perfazendo 19,1%, de sua capacidade, com
311 um rebaixamento na cota de 0,18 m, com uma evaporação de 2.763.361 milhões m³ tendo um
312 consumo de 557.280 mil m³ com uma variação total no seu volume de 3.320.641 milhões m³;
313 **Com 40 L/s (sendo 10 L/s para montante e 30 L/s pra jusante, para atendimento da**
314 **demand do canal do Feiticeiro)**, chegaria em 31/01/2024 na cota 108,20 m, com um volume de
315 5.021.973 milhões m³ perfazendo 18,8% de sua capacidade, com um rebaixamento na cota de 0,14
316 m, com uma evaporação de 2.668.582 milhões m³, sendo consumido um volume de 743.040 mil
317 m³ com uma variação total no seu volume de 3.411.622 milhões m³. **Com de 110 L/s (sendo 10**

318 L/s para montante e 100 L/s pra jusante, para atendimento da demanda do canal do
319 Feiticeiro) chegaria em 31/01/2024 na cota 107,87 m, com um volume de 4.418.156 milhões m³
320 perfazendo 16,5% de sua capacidade, com um rebaixamento na cota de 0,19 m, com uma
321 evaporação de 1.972.079 milhão m³ com um consumo de 2.043.360 milhões m³, tendo uma
322 variação total no seu volume de 4.015.439 milhões m³; **Com 175 L/s (sendo 10 L/s para**
323 **montante e 165 L/s pra jusante, para atendimento da demanda do canal do Feiticeiro,**
324 **destacou que 200 L/s o açude atinge a cota mínima operacional antes de 2025),** chegaria em
325 31/01/2024 na cota 106,47 m, com um volume de 2.589.537 milhões m³ perfazendo 9,7% de sua
326 capacidade, com um rebaixamento na cota de 1,59 m, com uma evaporação de 1.943.099
327 milhões m³, com um consumo de 3.900.960 milhões m³, tendo uma variação total no seu
328 volume de 5.844.059 milhões m³. Terminada a apresentação, foi aberto para os questionamento. O Sr.
329 Leandro explicou como funciona a operação do sistema de Transposição Orós/Feiticeiro, destacando que
330 depois que a água sai do açude Orós via riacho Feiticeiro, passando por três(03) reservatórios
331 estratégicos, Croatá, Pedra Branca e Córrego das Pedras para depois as águas desembocarem no açude
332 Joaquim Távora (Feiticeiro). Disse que com a afluência de 200 L/s no açude Feiticeiro dando tudo certo,
333 possa dá a possibilidade de haver liberação a jusante. Ressaltou que faz diversos anos que não ocorre
334 liberação a jusante, que se caso a Comissão Gestora defina pela liberação de água, teriam aí que observar
335 a atual estrutura dos canais de alvenaria do DNOCS, afora ver a situação do leito do riacho Feiticeiro,
336 pois temos cerca de 07 barragens, que foram feitas por agropecuaristas para os sustentos de seus
337 rebanhos. Pediu a todos que fizessem uma reflexão já que o reservatório não está em uma situação
338 confortável. O Sr. Joseane falou que é uma expectativa muito grande das comunidades a liberação dessa
339 água do açude Orós, disse que são muitas demandas até chegar no Feiticeiro. O Sr. Cássio Sales pediu ao
340 colegiado para informar como está a situação da transferência hídrica do sistema Orós até o açude
341 Feiticeiro, frisou que estão realizando alguns trabalhos, onde essa semana a COGERH através da
342 GEMAN realizou algumas intervenções de melhoramento de acesso, como roço nas estruturas e outras,
343 informou que são três reservatórios até chegar no açude Joaquim Távora, que estão operando hoje com
344 uma vazão de 300 L/s, onde a vazão média aprovada foi de 700 L/s como dito pelo Sr. Leandro Nogueira
345 anteriormente, condicionando a vazão da turbobomba que hoje pode chegar até a vazão instantânea de
346 600 L/s, ressaltou que existe uma execução de demandas que sempre aumenta no trecho, porém mostrou
347 sua preocupação e que não é diferente nos trechos dos canais do Orós/Feiticeiro. Informou que a gerência
348 da Cogerh do Alto Jaguaribe através de um consórcio iniciou um cadastro de usuários na bacia do Alto
349 Jaguaribe onde serão atualizadas as demandas para conhecimento e de quanto realmente está sendo
350 consumido no trecho, ou seja, há um interesse de saber o valor dessa demanda que está sendo requerida
351 no trecho. Informou que o sistema Orós/Feiticeiro é composto por duas turbobombas, porém uma delas
352 está em manutenção e na próxima semana (17/07) segunda-feira a equipe da COGERH virá para instalar
353 essa bomba que operará com uma vazão de até 600 L/s, porém a turbobomba que se encontra no
354 momento necessita fazer uma manutenção, disse que qualquer dúvida estão a disposição. O Sr. Joseane
355 perguntou se essa bomba que está em funcionamento será desligada automaticamente logo que a outra for
356 instalada e como será essa instalação? O Sr. Cicero Júnier parabenizou a apresentação do Sr. Lauro,
357 ressaltou que existem duas condicionantes, tanto de montante quanto de jusante e, que dependendo da
358 batimetria que será realizada, pode haver saldo ou não. Frisou que a demanda é muito parecida com o
359 açude Figueiredo onde a necessidade é suprir o lençol freático, disse que vê a possibilidade de liberação
360 de até 50 L/s para jusante, porém se vê um trecho com muitos barramentos, onde contemplar as duas
361 pendências a turbobomba e a batimetria, destacou que é um debate que devemos ter muita prudência em
362 relação a simulação apresentada, acredita ele que com 50 L/s ou 60 L/s poderia contemplar a demanda da
363 jusante. O Sr. Cássio respondeu a pergunta do Sr. Joseane, que existe essa possibilidade das duas bombas
364 trabalharem ao mesmo tempo, porém a estrutura da bomba de transferência para o Feiticeiro não vai
365 deixar de funcionar. A Sra. Ana Verbênia informou que foi formada uma comissão para ir até a COGERH
366 em Fortaleza, e a diretoria se comprometeu de realizar a instalação dessas bombas, falou ainda que na
367 reunião de alocação em Quixadá a vazão deliberada foi 700 L/s, a mesma disse que teve o entendimento
368 que essa semana a operação já estaria ocorrendo naturalmente e que em anos passados houveram muitas
369 polêmicas na questão da liberação dessa água para jusante, ressaltou que não é contra desde que haja uma
370 fiscalização e responsabilidade, pois pelo riacho não pode ser cogitado uma liberação dessa forma, já pelo

371 canal seria melhor verificar a atual situação da estrutura para não haver desperdício de água. O Sr.
372 Leandro observando todas as discussões, sugeriu com o parâmetro mínimo e máximo, 10 L/s e 165 L/s,
373 levando a discussão para a comissão gestora tomar as suas decisões. A Sra. Verbênia perguntou se tem a
374 data definida para reunião da comissão gestora do Joaquim Távora? O Sr. Cicero concorda a sugestão do
375 Sr. Leandro nessa vazão máxima e que seja levada a discussão para comissão gestora definir. O Sr.
376 Joseane deu sua opinião quanto a vazão máxima de 175 L/s dizendo que vai comprometer a situação do
377 açude Joaquim Távora diante das perspectivas do fenômeno EL Nino e sugeriu a vazão de 110 L/s.
378 **Diante das discussões ficou aprovada a vazão de 110 L/s para a operação 2023.2 do açude**
379 **Açude Joaquim Távora, sendo 10 L/s para montante e 100 L/s para jusante. AÇUDE**
380 **MADEIRO:** situado no distrito de Crioulas, município de Pereiro, tem capacidade de acumular
381 2.810.000 milhões m³, foi construído em 1999, sendo barrado pelo Riacho Madeiro. O açude
382 encontra-se SECO. O Sr. Joseane perguntou se o representante da CAGECE tem alguma
383 informação sobre o abastecimento das comunidades, citou o exemplo de Crioulas que por sinal
384 passa por muitas dificuldades com água como manobras e perda na qualidade da água com
385 presença alta de sais. O Sr. Jovenildo concordou que a situação de Crioulas é muito crítica,
386 justamente por causa do manancial que a muitos anos não oferece segurança hídrica, informou
387 que já foram perfurados vários poços em parceria com outros órgãos do estado, mas que
388 infelizmente a vazão é mínima, sendo solicitado a SOHIDRA a alocação de novos poços junto
389 a outros mananciais para abastecer a região. Perguntou aos colegas da COGERH se tinham
390 alguma informação sobre como está o andamento desses projetos de novos poços? O Sr.
391 Joseane disse que a comunidade não tem uma perspectiva de como vão resolver essa situação
392 para favorecer a comunidade de Crioulas. O Sr. Lauro falou como secretaria executiva que a
393 região de Crioulas é uma das mais críticas, se prontificou que irão pedir prioridade de um
394 estudo ou solução definitiva no grupo de contingência para o atendimento do Distrito de
395 Crioulas. **AÇUDE NOVA FLORESTA:** tem capacidade de acumulação de 5.194.457 milhões
396 m³, localizado no distrito de Nova Floresta, município de Jaguaribe, construído em 1926 pelo
397 DNOCS, tendo sido barrado o riacho Manoel Lopes. O Sr. Lauro ressaltou a todos que
398 atualmente o abastecimento do distrito de Nova Floresta é apenas para uso de dessedentação
399 animal e pequenos usos no entorno do manancial. Falou que o distrito de Nova Floresta é
400 atendido pela transposição do açude Orós, com captação na barragem de Pedra Branca, onde o
401 SAAE de Jaguaribe através de sua ETA distribui a água através de adutora para os distritos de
402 Nova Floresta e Feiticeiro. O Sr. Lauro perguntou ao Sr. Cicero Junier, se ele tinha alguma
403 informação sobre uma pequena adutora para as comunidades, pois teve uma informação de uma
404 demanda nesse sentido. Em seguida mostrou a linha do tempo da operação do período de 2012 aos
405 dias atuais. De 2012 até 2014 foram liberados 20 L/s para o abastecimento do distrito de Nova Floresta,
406 ficando de 2016 a 2022 sem operação. Apresentou a simulação do reservatório com a vazão de 2 L/s,
407 onde o reservatório sairia no dia 01 de julho de 2023 na cota 106,23 m com um volume de
408 880.410 mil m³ perfazendo 16,9% de sua capacidade e devendo chegar em 31/01/2024 na cota
409 104,68 m, com o volume de 216.151 mil m³ perfazendo 4,2% de sua capacidade, tendo uma
410 evaporação estimada em 627.107 mil m³, com o consumo de 37.152 mil m³, perfazendo uma
411 variação total no volume de 664.259 mil m³. De acordo com Sr. Cícero não tem nenhuma
412 captação do SAAE e não é do seu conhecimento nenhuma informação. **Diante das discussões,**
413 **foi aprovada a vazão de 2 L/s para a operação 2023.2 do açude Nova Floresta, apenas para**
414 **de dessedentação animal e pequenos usos existenciais no seu entorno. AÇUDE**
415 **POTIRETAMA:** tem capacidade de acumulação de 6.380.000 milhões m³, situado no
416 município de Potiretama, construído em 1992, sendo barrado o riacho do Logradouro.
417 Ressaltou que o atualmente o reservatório é utilizado para dessedentação animal e usos
418 domésticos. Frisou que o município de Potiretama a muitos anos é atendido com as águas do
419 açude Figueiredo. Em seguida mostrou o histórico do gráfico do volume armazenado do
420 reservatório, destacando sua sangria em 2008, depois dessa data o reservatório nunca mais
421 atingiu níveis satisfatórios, vindo a secar pelo período de 2014 a 2020. Destacou ainda que
422 diante dessa situação, a CAGECE encontrou soluções para a situação, ressaltou que nunca foi
423 feito nenhuma liberação do reservatório. Mostrou a linha do tempo da operação do reservatório

424 de 2012 a 2022, ressaltando que de 2014 a 2022 sem operação já em 2021 a 2022 não houve a
425 necessidade de liberação. Mostrou a situação atual no dia 10 de julho 2023 onde o açude
426 encontrava-se 540.000 mil m³ que perfaz 8,4% de sua capacidade. Logo após mostrou a
427 simulação de esvaziamento do açude Potiretama no período de 01/07/2023 a 31/01/2024 com
428 uma vazão média de 1 L/s, onde sairia no dia 01 de julho de 2023 na cota 92,46 m com um
429 volume de 544.221 mil m³ perfazendo 8,5% de sua capacidade e devendo chegar em
430 31/01/2024 na cota 90,93 m com o volume de 152.212 mil de m³ perfazendo 2,4% de sua
431 capacidade, tendo uma evaporação de 390.151 mil m³, com um consumo de 1,858 mil m³, tendo
432 uma variação total no seu volume de 392.008 mil m³. **Diante das discussões, ficou definida a**
433 **vazão de 1 L/s para a operação 2023.2 do açude Potiretama, para abastecimento humano**
434 **(usos domésticos). AÇUDE RIACHO DA SERRA:** tem capacidade de acumulação de
435 23.470.000 milhões m³, localizado no município de Alto Santo, construído em 2011, sendo
436 barrado o riacho da Serra, teve sua última perenização ocorrida em 2016 num trecho de 8,26
437 km de extensão. O Sr. Lauro disse que esse ano havia uma grande preocupação com o
438 reservatório, antes da quadra chuvosa o reservatório encontrava-se em uma situação muito
439 crítica. Mostrou a situação atual do reservatório onde no dia 10/07/2023 o mesmo encontrava-
440 se com um volume de 6.540.000 milhões m³ perfazendo 27,8 % de sua capacidade. Em seguida
441 mostrou o histórico da evolução volumétrica do reservatório, destacou que nunca veio a
442 sangrar, vindo de 2012 a 2022 com pequenos aportes. Apresentou a linha do tempo do açude com as
443 seguintes liberações: 2012 liberou 80 L/s para a operação de múltiplos usos; em 2014 liberou 50 L/s
444 operação de múltiplos usos; no período de 2016 a 2022 operou com uma vazão média de 18,5 L/s para
445 atendimento da sede de Alto Santo e comunidades locais. Mostrou a simulação de esvaziamento do
446 açude que no período de 01/07/2023 a 31/01/2024 com uma vazão média de 18,5 L/s sairia no
447 dia 01 de julho de 2023 na cota 82,35 m com um volume de 6.558.249 milhões m³ perfazendo
448 28,2% de sua capacidade, devendo chegar em 31/01/2024 na cota 80,46 m com o volume de
449 3.502.401 milhões de m³ perfazendo 15,1% de sua capacidade com foco apenas para
450 abastecimento humano, tendo uma evaporação de 2.712.192 milhões m³, com um consumo de
451 343.656 mil m³, apresentando um rebaixamento no volume de 3.055.848 milhões m³. **Diante**
452 **das discussões, foi aprovada a vazão de 18,5 L/s para a operação 2023.2 do açude Riacho**
453 **da Serra, apenas para de dessedentação animal e pequenos usos prioritários; AÇUDE**
454 **RIACHO DO SANGUE:** tem capacidade de acumulação de 58.434.157 milhões m³, localizado
455 no distrito de Prefeita Suely, município de Solonópole, dominialidade do DNOCS, construído
456 em 1918, sendo barrado o rio do Sangue. O Sr. Lauro frisou que sua última liberação de água
457 ocorreu em 2022, perenizando aproximadamente 32 km de extensão. Em seguida trouxe ao
458 conhecimento o resultado da batimetria realizada no período de 22 a 26/05/2023, mostrou como é
459 realizada tal atividade e quais ferramentas são utilizadas na batimetria. Disse que a última batimetria tinha
460 sido realizada no ano de 2021 e, que naquela oportunidade o açude encontrava-se em situação delicada,
461 sendo preciso ter uma maior certeza do volume da época para que não viesse a colapsar a sede e
462 comunidades do município de Solonópole. Frisou que a batimetria é muito importante, pois nos dar a
463 ciência da situação atual do manancial, como também, destacou que a batimetria havia surpreendido
464 a todos com um resultado positivo, pois apontou um volume superior 67.465,196 milhões de m³
465 perfazendo a mais 15,64 % de sua capacidade de projeto, ressaltou ainda a importância do
466 colegiado validar o trabalho realizado pela Cogeh, para posterior avaliação e validação do
467 DNOCS, este último responsável pelo equipamento. Dando continuidade apresentou a
468 diferença da batimetria realizada em 2021 onde teve 1,45 % de área e 4,25 % de volume,
469 comparou com a CAV (Cota x Área x Volume) com a batimetria realizada em 2014 (volume de
470 58.434.157 milhões m³), com a CAV Projeto (volume de 61.424.000 milhões m³) e com a batimetria de
471 2023 (volume de 67.465.196 milhões m³). O Sr. Lauro frisou que a metodologia para validação da
472 batimetria do reservatório segue o seguinte trâmite: realização da atividade; tabulação dos dados
473 técnicos; confecção de relatório; apresentação dos dados ao comitê de bacia hidrográfica; apresentação
474 dos dados a Comissão Gestora do reservatório; envio do relatório/ata da reunião para COGERH. Mostrou
475 o gráfico de evolução volumétrica do reservatório, no período de 1986 a 2023, onde observou-
476 se que o açude sangrou em diversos períodos, tendo no período de 2012 a 2019 anos que o

477 reservatório praticamente secou. Dando prosseguimento mostrou a linha do tempo da operação do
478 reservatório, destacando o período de 2012 a 2022 perenizando um trecho de até 32 km de extensão. Deu
479 ênfase para os últimos dois (02) anos de operação, já que o reservatório esteve praticamente seco entre os
480 anos de 2016 a 2020, onde deu-se para operar com a premissa dos múltiplos usos. Somente no ano de
481 2021 operou-se com uma vazão média de 253 L/s sendo possível atender os usos múltiplos, já em
482 2022 operou com uma vazão média de 209 L/s. Informou que as demandas de abastecimentos
483 humano do trecho do açude Riacho do Sangue, visa atender as comunidades localizadas ao
484 longo de 32 km de perenização (quando possível), para tanto é necessário uma vazão média de
485 50 L/s, só para assegurar o abastecimento humano. Prosseguindo apresentou os cenários
486 propostos com aporte nulo para a simulação de esvaziamento do reservatório com cinco (5)
487 cenários, foram eles: **78 L/s; 228 L/s; 328 L/s; 428 L/s e 528 L/s. Primeiro cenário:** Com a
488 vazão média de **78 L/s** o reservatório sairia no dia 18/07/2023 na cota 118,03 com 58.434.157
489 milhões m³ que perfaz 100% de sua capacidade, e chegaria em 31/01/2024 na cota 116,30 com
490 um volume de 44.020.958 milhões m³ que perfaz 75,3 % de sua capacidade. O reservatório
491 rebaixaria 1,73 metro, tendo um volume evaporado de 12.964.271 milhões m³, um consumo de
492 1.448.928 milhão m³, tendo assim uma variação total de 14.413.199 milhões m³. O Sr. Lauro
493 destacou que está vazão seria para o atendimento da sede de Solonópole e para o atendimento
494 humano descrito acima, perenizando até 20 km do rio do sangue. **Segundo cenário:** Com a
495 vazão média de **228 L/s** o reservatório sairia no dia 18/07/2023 na cota 118,03 com 58.434.157
496 milhões m³ que perfaz 100% de sua capacidade, e chegaria em 31/01/2024 na cota 115,97 com
497 um volume de 41.231.941 milhões m³ que perfaz 70,6 % de sua capacidade. O reservatório
498 rebaixaria 2,06 metros, tendo um volume evaporado de 12.966.888 milhões m³, um consumo de
499 4.235.328 milhões m³, tendo assim uma variação total de 17.202.216 milhões m³. **Terceiro**
500 **cenário:** Com a vazão média de **328 L/s** o reservatório sairia no dia 18/07/2023 na cota 118,03
501 com 58.434.157 milhões m³ que perfaz 100% de sua capacidade, e chegaria em 31/01/2024 na
502 cota 115,74 com um volume de 39.581.584 milhões m³ que perfaz 67,7 % de sua capacidade. O
503 reservatório rebaixaria 2,29 metros, tendo um volume evaporado de 12.759.645 milhões m³, um
504 consumo de 6.092.928 milhões m³, tendo assim uma variação total de 18.852.573 milhões m³.
505 **Quarto cenário:** Com a vazão média de **428 L/s** o reservatório sairia no dia 01/07/2023 na
506 cota 118,03 com 58.434.157 milhões m³ que perfaz 100% de sua capacidade, e chegaria em
507 31/01/2024 na cota 115,48 com um volume de 37.792.903 milhões m³ que perfaz 64,7 % de sua
508 capacidade. O reservatório rebaixaria 2,55 metros, tendo um volume evaporado de 12.690.726
509 milhões m³, um consumo de 7.950.528 milhões m³, tendo assim uma variação total de
510 20.641.254 milhões m³, frisou que seria para atendimento múltiplos de uso e perenização.
511 **Quinto cenário:** Com a vazão média de **528 L/s** o reservatório sairia no dia 01/07/2023 na cota
512 118,03 com 58.434.157 milhões m³ que perfaz 100% de sua capacidade, e chegaria em
513 31/01/2024 na cota 115,25 com um volume de 36.159.814 milhões m³ que perfaz 61,9 % de sua
514 capacidade. O reservatório rebaixaria 2,78 metros, tendo um volume evaporado de 12.466.215
515 milhões m³, um consumo de 9.808.126 milhões m³, tendo assim uma variação total de
516 22.274.341 milhões m³, informou que seria para atendimento múltiplos de uso e perenização.
517 Após as apresentações dos dados técnicos foi aberto para as discussões. O Sr. Cicero Junier
518 disse que se sente feliz por saber da batimetria ter dado um saldo positivo, frisou que a
519 batimetria é muito importante, pois como os estudos técnicos nos mostra o volume correto do
520 reservatório. O Sr. Expedito Diógenes disse que ano passado foi acordado a vazão de 300 L/s e
521 apelou por uma vazão maior, pediu aos órgãos públicos que fizessem a limpeza dos canais,
522 destacou que ano passado alguns usuários fizeram a limpeza. O Sr. Leandro sugeriu levar uma
523 vazão mínima e uma máxima para reunião de alocação com a comissão gestora, lembrou a
524 todos que a operação do ano passado aprovada foi a vazão de 328 L/s, terminando a operação
525 com uma vazão média de 209 L/s. A Sra. Suynara disse que já havia solicitado de imediato uma
526 vazão de 50 L/s para atender o distrito de Pasta, no município de Solonópole, informou que a
527 comunidade está com dificuldade no seu ponto de captação no leito do riacho do sangue. O Sr.
528 Lauro informou que a representante do SAAE de Solonópole havia pedido para liberar logo os
529 50 L/s para o abastecimento das comunidades e perguntou ao colegiado se todos acatavam a

530 solicitação? O Sr. Marx Carrieri questionou a informação da batimetria, pois a Cogerh
531 anteriormente trouxe um rebaixamento no nível volumétrico, agora tras um aumento nesse
532 volume. O Sr. Leandro disse que na última batimetria, o reservatório encontrava-se com um
533 volume muito baixo, e naquela oportunidade a intenção era saber qual o atual volume, pois
534 precisávamos garantir água para atendimento já com manobras para a sede de Solonópole.
535 Neste trabalho os dados técnicos são extrapolados nas cotas maiores, fazendo com que se tenha
536 uma informação mais precisa na cota atual. A Sra. Evandira sugeriu que fizessem uma lista dos
537 ribeirinhos para conscientizar os usuários, na limpeza no leito do rio, com campanhas de
538 sensibilização no uso da água e principalmente na fiscalização de usos irregulares ao longo do
539 canal. O Sr. Leandro falou que todo ano quando existe a possibilidade de haver a liberação de
540 água, é solicitado aos poderes públicos principalmente dos municipal de Solonópole e
541 Jaguaretama, que possam ficar com essa responsabilidade, pois a Cogerh não tem condições de
542 realizar tal trabalho. **Diante de várias discussões ficou definido os parâmetros mínimo 78**
543 **L/s e máximo 328 L/s para discussão e deliberação da Comissão Gestora do Riacho do Sangue da**
544 **operação 2023.2.** Passamos para o **AÇUDE SANTA MARIA:** tem capacidade é de 5.870.000
545 milhões m³, localizado no município de Ererê, construído em 2004, sendo barrado o Riacho do
546 Amparo, tendo sua última perenização realizada em 2014 por cerca de 4,87 km. Mostrou o
547 histórico do gráfico de evolução volumétrica do açude no período de 2005 a 2023, vindo a
548 verter nos anos de 2008 e 2009, já o período de 2010 a 2023 o reservatório encontrou-se com
549 baixos volumes acumulados. Dando prosseguimento mostrou a linha do tempo da operação do
550 reservatório, destacando o período de 2012 a 2022 com ênfase para o ano de 2012 onde vazão foi 10 L/s
551 onde deu-se para operar com a premissa dos múltiplos usos, já de 2014 a 2022 a vazão operada foi 2 L/s
552 para abastecimento humano, já que o reservatório esteve praticamente seco entre os anos de 2017 a 2018.
553 Destacou a situação atual do reservatório que no dia 10/07/2023 onde o mesmo estava com um
554 volume de 2.050.000 milhões m³ perfazendo 30,45% de sua capacidade. Apresentou a simulação
555 de esvaziamento do reservatório com uma vazão média de 2 L/, o açude sairia no dia 01 de julho
556 de 2023 na cota 95,84 m com um volume de 2.088.339 milhões m³ perfazendo 31,1% de sua
557 capacidade, devendo chegar em 31/01/2024 na cota 94,25 m com o volume de 1.115.009
558 milhão m³ perfazendo 16,6% de sua capacidade, com uma evaporação de 936,179 mil m³ com
559 um de consumo de 37.152 mil m³, com variação total no seu volume de 973.331 mil m³. **Diante**
560 **das discussões, foi aprovada a vazão de 2 L/s para a operação 2023.2 do açude Santa**
561 **Maria, apenas para o abastecimento humano.** Em seguida mostrou os dados do **AÇUDE**
562 **SANTO ANTÔNIO DOS BASTIÕES:** fica localizado no distrito de Bastiões, município de
563 Iracema, foi construído em 2001, sendo barrado o riacho Jatobá, tendo capacidade de acumular
564 um volume de 833.000 m³. É um reservatório que atende exclusivamente a sede do distrito de
565 Bastiões, em 2022 teve um aporte de 31.000 mil m³. Mostrou a situação do reservatório onde
566 no dia 10/07/2023 esta com um volume de 270.000 mil m³ perfazendo 32,50 % de sua
567 capacidade. Mostrou a linha do tempo da operação do reservatório de 2012 a 2022 com a vazão
568 de 2 L/s para o abastecimento humano da comunidade, porém nos anos de 2016 a 2021 o açude
569 estava sem operação com o volume insuficiente para abastecimento humano da comunidade.
570 Apresentou a simulação do reservatório com a vazão de 2 L/s onde sairia no dia 01 de julho de
571 2023 na cota 51,19 m com um volume de 273.320 mil m³ perfazendo 32,8% de sua capacidade,
572 devendo chegar em 31/01/2024 na cota 49,24 m com um volume de 97.012 mil m³, que perfaz
573 11,6% de sua capacidade, tendo uma evaporação de 139.155 mil m³, com o consumo de 37.152
574 m³ com uma variação total no seu volume de 176.307 mil m³. **Diante das discussões, foi**
575 **aprovada a vazão de 2 L/s para a operação 2023.2 do açude Santo Antônio dos Bastiões,**
576 **apenas para o abastecimento humano.** **AÇUDE TIGRE:** tem uma capacidade de acumulação
577 de 3.510.000 milhões m³, localizado no município de Solonópole, foi construído em 1982,
578 sendo barrado o riacho do Tigre, tendo sua última liberação a jusante ocorrida no ano de 2012,
579 perfazendo um trecho de 5,77 km de extensão. O Sr. Lauro informou que o açude nunca chegou
580 a tocar o vertedouro, já no ano de 2022 aportou 12.000 m³. Apresentou a linha do tempo da
581 operação do reservatório de 2012 a 2022. Em 2012 o açude operou com uma vazão média de 22
582 L/s para múltiplos usos, porém a partir de 2014 o reservatório só operou com uma vazão média

583 de 2 L/s com foco no abastecimento humano da comunidade do Tigre. A partir de 2020 com a
584 aquisição de novos pontos de captação no manancial, foi solicitado a Cogerh que fosse
585 trabalhado com uma vazão média de 4 L/s. Em seguida apresentou a situação atual e a
586 simulação de esvaziamento do reservatório que no dia 10/07/2023 estava com um volume
587 1.260.000 milhão m³ perfazendo 35,98 % de sua capacidade com uma vazão média de 4 L/s. O
588 reservatório sairia no dia 01/07/2023 na cota 95,26 m com 1.245.081 milhão m³ que perfaz
589 35,5% de sua capacidade, o açude chegaria em 31/01/2024 na cota 93,54 m, com um volume de
590 759.804 mil m³ que perfaz 21,6% de sua capacidade, sendo consumido uma evaporação do
591 volume de 410.973 mil m³, apresentando um consumo de 74.304 mil m³ com uma variação total
592 no volume de 485.277 mil m³. **Diante das discussões, foi aprovada a vazão de 4 L/s para**
593 **operação 2023.2 do açude Tigre, apenas para o abastecimento humano.** Em seguida o Sr.
594 Leandro apresentou alguns informes, foram eles: falou sobre a reunião com a câmara técnica
595 do plano de recursos hídricos da região do Médio Jaguaribe onde foram escolhidas 05 pessoas
596 apenas um não conseguiu permanecer, citou os representantes são: Sra. Damiana (Associação
597 Comunitária dos Assentados de Boa Esperança – Iracema); Sr. Joseane (STRAAF Pereiro); Sr.
598 Cicero Barreto (SAAE de Jaguaribe); Sr. José Maria Freire (SDA). Explicou qual é o papel da
599 câmara, que é receber todos os documentos da Cogerh e UFC, discutir os trabalhos e dar um
600 retorno tanto ao colegiado quanto os representantes da Cogerh/UFC. O Sr. Joseane convidou o
601 Sr. Raimundo Augusto para passar as informações do projeto da transposição. O Sr. Raimundo
602 saudou a todos e agradeceu por trazer o conhecimento desse projeto ao colegiado, disse que já
603 fez parte desse comitê e era uma honra trazer informações desse tipo de interesse de todos.
604 Ressaltou que esse projeto é sobre a transposição do São Francisco via açude Figueiredo,
605 destacou, que o estado do Rio Grande do Norte é fronteira ao nosso estado, e está água viria
606 pelo rio Apodi percorrendo cerca de 12 km, com a elevação de 25 m, frisou que a transposição
607 seria pela BR-126 que é do DNIT e evitaria problemas com os proprietários para realizar uma
608 transferência dessa magnitude. Destacou que a região é muito rica e de grande
609 desenvolvimento para a região em torno do açude Figueiredo, onde têm-se 06 municípios uma
610 população estimada de 70.000 mil habitantes, com vários rebanhos bovinos e uma produção de
611 leite muito punjante. Solicitou ao colegiado que fosse levado as discussões e está pauta aos
612 governantes dos seus municípios, sindicatos e ao governo do estado. O Sr. Joseane disse não
613 lembrar, mas que teve junto ao comitê algumas discussões e e incluiu a elaboração sobre esses
614 projetos. O Sr. Leandro sugeriu como encaminhamento levar essas discussões para próxima
615 reunião do comitê, onde fosse confeccionado um ofício e/ou um relatório técnico para posterior
616 envio a SRH com o objetivo de obter informações adicionais sobre a propositura. O Sr.
617 Raimundo Augusto agradeceu a todos em especial ao Sr. Lurivan que foi quem deu a
618 oportunidade de trazer essa discussão ao colegiado. O Sr. Joseane finalizou agradecendo a
619 participação de todos, parabenizou pela apresentação do Sr. Lauro e desejou uma ótima semana
620 a todos. Ao final da reunião foram aprovados os seguintes **ENCAMINHAMENTOS: 1. Enviar**
621 **ofício via comitê para o grupo de contingência sobre a situação do abastecimento da**
622 **comunidade de Crioulas; 2. Criação da Comissão Coordenadora para Renovação da Comissão**
623 **Gestora do açude Jenipapeiro: Sr. Lurivan (Associação Cultural Filhos da Terra – Iracema), Sra.**
624 **Suynara - (Serviço Autônomo de Água e Esgoto –SAAE Solonópole), Sr. Marcos Danilo -**
625 **(Prefeitura Municipal de Dep. Irapuan Pinheiro); Sr. Francalino – (STRAAF Dep. Irapuan**
626 **Pinheiro); 3. Vazões definidas dos parâmetros máximo/mínimo e alocação dos açudes isolados**
627 **da Sub-bacia do Médio Jaguaribe foram: Adalto Bezerra (16,0 L/s), Joaquim Távora (10,0**
628 **L/s); Potiretama (2,0 L/s); Madeiro (SECO); Santo Antônio dos Bastiões (2,0 L/s);**
629 **Canafístula (28,0 L/s); Ema (14,5 L/s); Nova Floresta (2,0 L/s); Santa Maria (2,0 L/s);**
630 **Tigre (4,0 L/s); Riacho da Serra (18,5 L/s); Jenipapeiro (14,0 L/s); Figueiredo (10,0 L**
631 **mínimo e 216 L/s de máxima com volume de até 4 milhões m³); Riacho do Sangue**
632 **(mínimo: 78 L/s e máximo 328 L/s). O açude Riacho do Sangue terá sua operação definida**
633 **na reunião de alocação a serem realizada nesse mês de agosto/2023. 4. Criar uma comissão**
634 **para realizar uma visita com os membros do CSBH Médio Jaguaribe, sobre uma adução da**
635 **água da Transposição via açude Figueiredo. 4. Definição da Comissão da Câmara Técnica**



636 sobre o Plano de Recursos Hídricos da Sub-Bacia do Médio Jaguaribe: 1. Sra. Damiana
637 (Associação Comunitária dos Assentados de Boa Esperança - Iracema) 2. Sr. Joseane (STRAAF
638 Pereiro) 3. Sr. Cicero Barreto (SAAE de Jaguaribe) 4. Sr. José Maria Freire (SDA). E Não
639 havendo nada mais a ser discutido, a Sra. Flaviana Guimarães declarou encerrada a reunião, e
640 eu Ley Guimarães, Assistente Administrativo do núcleo de Gestão Participativa da Gerência de
641 Limoeiro do Norte, lavrei a presente ata.